

ANÁLISE DO GRAU DE ADERÊNCIA, DAS NOTAS EXPLICATIVAS DOS ATIVOS INTANGÍVEIS NAS EMPRESAS DOS SEGMENTO METALÚRGICOS-SIDERÚRGICOS E BENS INDUSTRIAIS LISTADAS NA BM&FBOVESPA, AO CPC 04 E 46, ENTRE OS ANOS DE 2011 E 2015

Matheus Vieira da Cunha R. ([matheus.vcr@outlook.com](mailto:matheus.vcr@outlook.com))

## INTRODUÇÃO

Os Ativos Intangíveis e as Notas Explicativas correspondem, hoje, a necessidade real das empresas de realizarem investimentos de longo prazo, assim como de expor informações reduzindo a assimetria informacional. Para tanto existe a necessidade de evidenciar tais informações aderindo as normas de contabilidade em conformidade as características qualitativas fundamentais de relevância e fidedignidade evitando-se a discricionariedade.

## OBJETIVO

Esse trabalho tem por objetivo verificar o grau de aderência das Notas Explicativas dos Ativos Intangíveis de empresas dos segmentos de bens industriais gerais e materiais básicos metalúrgicos e siderúrgicos, listadas na BM&FBOVESPA as normas do CPCs 04 e 46, entre os anos de 2011 a 2015.

## REVISÃO DA LITERATURA

As Notas Explicativas são a principal fonte de informação adicional relevante e justificativa das políticas e medidas adotadas pelas empresas brasileiras, conforme definido pelo NBCTG 21(R3), CTG 07, CODIM 09, NBCTG 26(R3), CPC 46 e a Lei 6.404/76 §5º, I, IV. Não obstante, a prática de Notas Explicativas – não somente no Brasil, mas no mundo todo – é motivo de crítica, tanto contadores, quanto por investidores. Os teóricos classificam as Notas Explicativas como uma ferramenta essencial na tomada de decisão, “[...] os atuais relatórios financeiros originaram ao que se pode chamar de era da nota explicativa”, (HENDRIKSEN, BREDA, 1999, p. 657 apud CAMPOS, LEMES, p. 250, 2013)

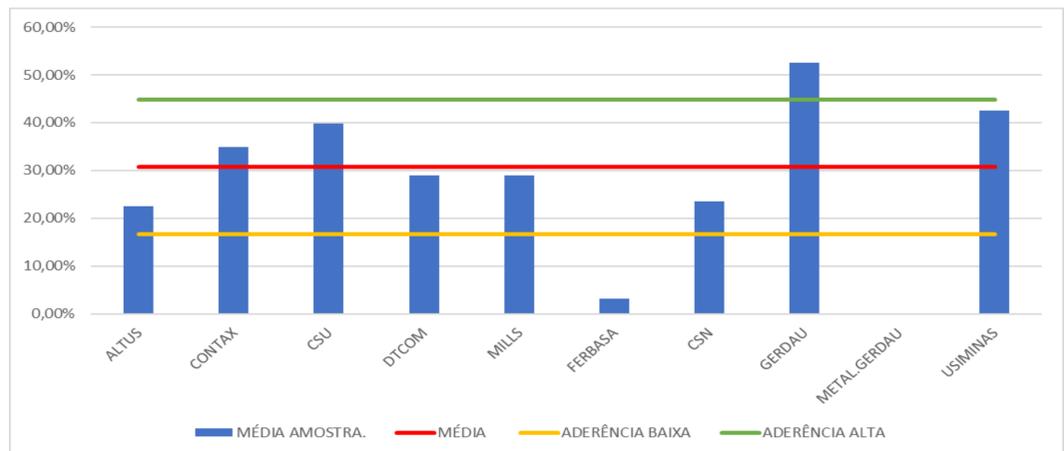
## METODOLOGIA DE PESQUISA

Essa pesquisa se qualifica como quanti-qualitativa, descritiva e documental, com abordagem de análise de conteúdo, inferidas sob as Notas Explicativas e demonstrações contábeis de dez empresas dos segmentos Bens Industriais Gerais e Materiais Básicos Siderúrgicos-Metalúrgicos, entre os anos de 2011 e 2015 listadas na BM&FBOVESPA sob a luz das normas dos CPCs 04 e 46. Foi empregado um protocolo de pesquisa (*checklist*) onde foi atribuído uma nota de 0 à 6 aos itens avaliados pelo protocolo. Os graus de aderência foram obtidos por métodos de análise estatística, tendo sido aplicado 11 questões para os aspectos de reconhecimento contábil, 10 questões para a mensuração, 15 questões para a evidenciação.

## RESULTADOS

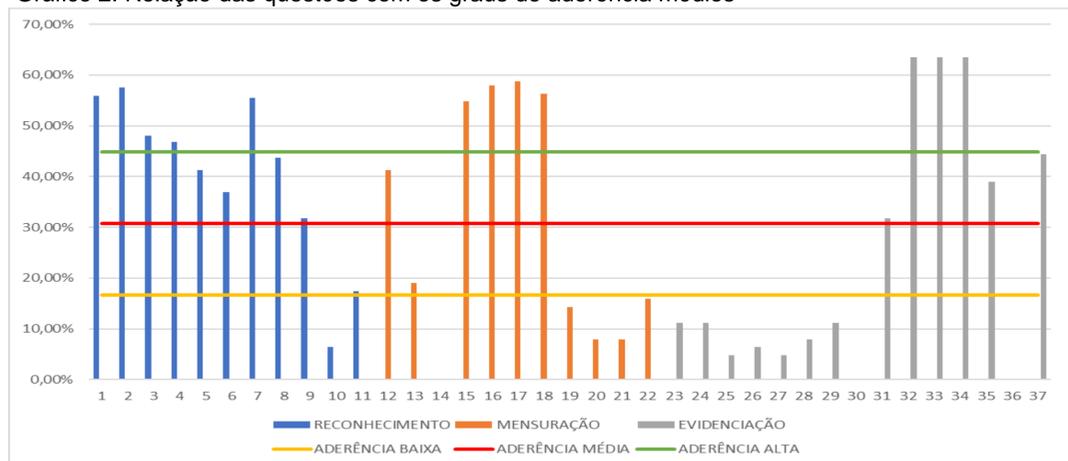
Aplicado o protocolo no grupo amostral, foi empregado análises estatísticas simples de média e desvio padrão para obter os graus de aderência inferiores e superiores. As empresas, em média, obtiveram notas inferiores a 30,00%, com poucos destaques acima de 40%. O ‘reconhecimento’ foi a categoria de análise que mais se destacou com 40,12%, seguido pela ‘mensuração’ com 30,38% e a ‘evidenciação’ com 24,18% (Gráfico 1). Os graus de aderência inferior e superior, foram definidos a partir do desvio padrão de 14,12% (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Aderência média por empresas



O gráfico 2, destaca as questões elaboradas no protocolo e o desempenho médio das empresas para cada parâmetro. Menos da metade das questões – 12 das 37 - obtiveram notas acima do grau de aderência alta (44,88%), 8 obtiveram nota acima da média (30,76%) e 14 obtiveram nota abaixo do grau de aderência baixa (16,63%), dessa forma, 14 questões obtiveram resultado inferior a 16,63%, representando 37,83% das questões respondidas. A empresa Metalúrgica Gerdau, foi excluída da amostra, pois apresentou as mesmas informações que a sua controladora Gerdau S.A.

Gráfico 2: Relação das questões com os graus de aderência médios



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito desta pesquisa foi avaliar o grau de aderência das Notas Explicativas, de acordo com os Ativos Intangíveis de empresas listadas na bolsa de valores. Diante deste fato, foi constatado pela análise que as empresas aderem as normas contábeis específicas, cumprindo o mínimo de requisitos, conforme determinado em lei. Da mesma forma, se verifica uma maior atenção por parte das empresas em apresentar aspectos de reconhecimento frente aos demais.

## REFERÊNCIAS

- BEUREN, M. I. Organizadora e Colaboradora; Colaboradores LONGARAY, A. A., RAUPP, F. M., CAMPOS, Couto; LEMES, Sirlei. Ensino de Notas Explicativas nos Cursos de Ciências Contábeis de universidades públicas brasileiras. **RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, [S.l.], v. 12, n. 1, p. 249-282, jan. 2013.
- MACHADO, V. N.; VICTOR, F. G.; MATTS, J. S. Ativos biológicos: uma análise da aderência ao cpc 29 pelas companhias listadas na bm&fbovespa de 2007 a 2015. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 16, n. 34, p. 35-52, set./dez. 2016.